

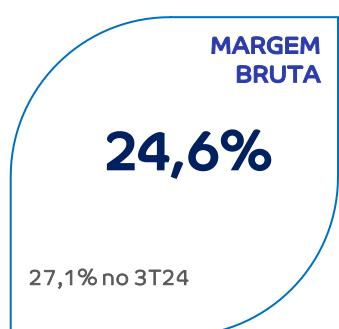


3T25
RESULTADOS



São Paulo, 10 de novembro de 2025 – A BRF S.A. – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 3º trimestre de 2025. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2024 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

INDICADORES DO TRIMESTRE



DESEMPENHO OPERACIONAL

Toneladas (Mil tons)	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %
Volume Total	1.341	1.273	5,4%	1.228	9,2%
Mercado Interno	775	723	7,3%	729	6,3%
Mercado Externo	566	550	2,9%	499	13,4%
R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %
Receita Líquida	16.397	15.523	5,6%	15.365	6,7%
Mercado Interno	9.030	7.929	13,9%	8.741	3,3%
Mercado Externo	7.367	7.594	(3,0%)	6.624	11,2%
CPV	(12.370)	(11.312)	9,3%	(11.271)	9,7%
Lucro Bruto	4.028	4.210	(4,3%)	4.094	(1,6%)
Margem Bruta (%)	24,6%	27,1%	-256 bps	26,6%	-208 bps
EBITDA Ajustado	2.526	2.968	(14,9%)	2.500	1,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	15,4%	19,1%	-372 bps	16,3%	-87 bps

No mercado interno, durante o terceiro trimestre alcançamos um patamar recorde de vendas, tanto de processados quanto total, assim como atingimos a marca histórica de 340 mil clientes atendidos, com aumento dos itens vendidos por cliente. Este resultado se traduziu em uma evolução importante em participação de mercado e só foi possível devido a manutenção dos nossos indicadores de execução comercial em patamares ótimos, ressaltando a evolução do nível de serviço logístico, aderência ao preço sugerido nos pontos de venda e redução da ruptura.

No mercado externo, aumentamos os volumes vendidos e mantivemos o patamar de rentabilidade em nível saudável, apesar dos bloqueios temporários das exportações brasileiras de carne de frango como consequência da gripe aviária. Durante o trimestre, convivemos com o bloqueio da exportação para diversos destinos importantes para a exportação, como China e os países da União Europeia. Neste contexto, novamente a estratégia de diversificação de mercados nos permitiu ampliar as opções de destino para os nossos produtos apesar das restrições. No trimestre, conquistamos 16 novas habilitações, com destaque para destinos como Argentina, Chile, Coreia do Sul e Reino Unido. No acumulado desde 2022, somamos 214 novas habilitações.

No GCC², crescemos em participação de mercado de processados, com a contribuição de inovações assertivas e do nosso portfólio de produtos convenientes para as ocasiões de consumo local e com o apoio da sazonalidade positiva da temporada do *Back-to-School* (Volta às Aulas). Também seguimos com alta ocupação nas linhas de produção das nossas fábricas locais de Dammam, na Arábia Saudita, e Kezad, nos Emirados Árabes Unidos.

Em 27 de outubro, anunciamos a expansão da *joint venture* entre a MBRF e a Halal Products Development Company (HPDC), subsidiária integral do Public Investment Fund (PIF), fundo soberano da Arábia Saudita, dando origem à Sadia Halal. A transação, avaliada em US\$ 2,07 bilhões, engloba as fábricas e centros de distribuição da MBRF localizados na Arábia Saudita e nos Emirados Árabes Unidos; suas empresas de distribuição no Catar, Kuwait e Omã, além do negócio de exportações diretas de aves e produtos processados para clientes na região MENA. A nova configuração fortalece a parceria com a HPDC e consolida todos os ativos da MBRF na região, incluindo também a fábrica de processados e o centro de inovações em construção em Jeddah, além da participação na Addoha Poultry Company, produtora local de frango resfriado em Dammam, que já faziam parte da *joint venture*.

Na Turquia, a contribuição da participação de processados no total das vendas segue favorecendo a rentabilidade consolidada e contribuindo para mitigar os efeitos da pressão de preços na categoria de *in natura*, que segue desafiada devido ao aumento da oferta local.

No mercado Asiático, o preço das exportações em dólares se manteve em bom patamar para as proteínas de frango e suína. Destaque também para a rentabilidade nas exportações de peito de peru nas Américas e para o aumento do volume exportado para o Reino Unido, na Europa.

1 - Gulf Cooperation Council (GCC): Países membro são Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã

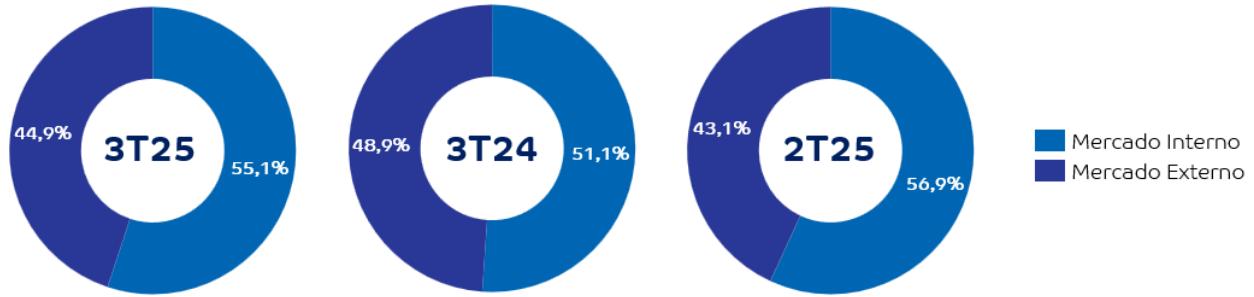


DESEMPENHO CONSOLIDADO



1. RECEITA LÍQUIDA E VOLUME

ROL (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Var % a/a	2T25	Var % t/t
Volumes (Mil. Toneladas)	1.341	1.273	5,4%	1.228	9,2%
Receita Operacional Líquida	16.397	15.523	5,6%	15.365	6,7%
Preço Médio (ROL)	12,23	12,20	0,2%	12,51	(2,3%)



No 3T25, observamos uma expansão da receita líquida de 5,4% a/a explicada, principalmente, i) pelo aumento do volume de vendas nos mercados interno e externo e, ii) pelo aumento de 0,2% a/a do preço médio, influenciado pelo preço praticado no mercado interno durante o primeiro semestre de 2025.

Na comparação trimestral, a evolução de 6,7% da receita é também justificada pela expansão de 9,2% t/t dos volumes vendidos, evidenciando a resiliência dos mercados apesar do cenário adverso imposto pela gripe aviária.

Na visão gerencial, onde excluímos os efeitos da hiperinflação da Turquia em todos os períodos, nossa receita líquida atingiu R\$ 16.459 milhões no 3T25 versus R\$ 15.563 milhões no 3T24 e R\$ 15.464 no 2T25, uma variação de 5,8% a/a e 6,4% t/t.

2. CUSTOS DO PRODUTO VENDIDO

CPV (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Var % a/a	2T25	Var % t/t
Custo dos Produtos Vendidos	(12.370)	(11.312)	9,3%	(11.271)	9,7%
CPV/kg	(9,22)	(8,89)	3,8%	(9,18)	0,5%

Na comparação anual, notamos um aumento de 3,8% no custo unitário na visão societária, e de 4,4% na visão gerencial, na qual eliminamos os efeitos da hiperinflação da Turquia, sendo justificado principalmente:

- i) pelo aumento do custo de consumo dos grãos e óleos (milho +17,4% a/a e óleo de soja +17,3% a/a²);
- ii) pelos efeitos inflacionários sobre suprimentos e serviços (IPCA +5,17%³);
- iii) pelo aumento dos custos de produção na plataforma da Turquia, com efeitos principalmente relacionados ao ambiente inflacionário e reajustes sindicais;
- iv) pelo efeito do mix de vendas e pelo maior volume de compra de matéria-prima de terceiros para atender a demanda crescente de processados.

Os impactos descritos acima foram parcialmente mitigados pelas capturas do programa de eficiência, o BRF+, que no trimestre capturou R\$ 355 milhões, R\$ 868 milhões no acumulado do ano, e pelo efeito positivo do câmbio nos estoques do mercado externo (ptax média 3T24 R\$5,55 versus R\$ 5,45 no 3T25⁴).

Na comparação trimestral, podemos observar um aumento de 0,5% do custo unitário na visão societária e de 0,3% na visão gerencial, motivada pelo mix de vendas entre os mercados e pela sazonalidade negativa do inverno nos principais indicadores operacionais do agro, mitigando o efeito da queda do custo de consumo dos grãos.

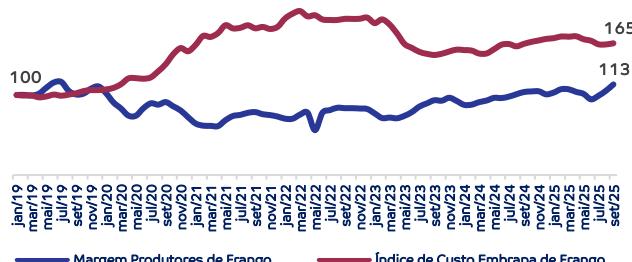
2 - Variação da média móvel de 6 meses dos preços de grãos e óleos, 3T25 x 3T24. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ

3 - Variação acumulada 12 meses. Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

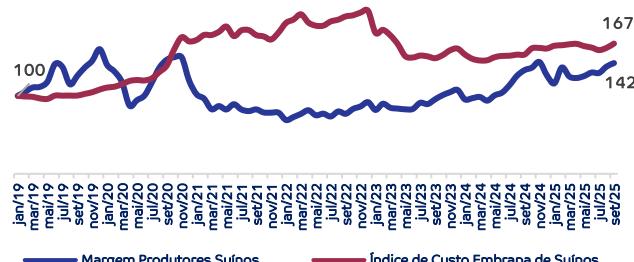
4 - Fonte: Banco Central do Brasil – Ptax média referente aos períodos informados

No trimestre, ao analisar o índice do custo teórico ICP Embrapa⁵ observamos uma redução do custo de produção setorial, influenciado pela queda do custo da ração em preços correntes, resultando numa evolução do patamar de rentabilidade do produtor⁶ de frango e suínos apesar da leve queda do preço das proteínas *in natura* no mercado interno.

Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Frango (Base 100)



Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Suínos (Base 100)



3. LUCRO BRUTO E MARGEM

No 3T25, o Lucro Bruto foi de R\$ 4.028 milhões, uma redução de 4,3% em relação ao 3T24 e de 1,6% em relação ao 2T25. A margem bruta foi de 24,6% no 3T25, ante 27,1% no 3T24 e 26,6% no 2T25.

4. EBITDA AJUSTADO

EBITDA (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Var % a/a	2T25	Var % t/t
Resultado Líquido Consolidado	790	1.137	(30,5%)	735	7,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	258	366	(29,3%)	149	73,2%
Financeiras Líquidas	571	514	11,0%	696	(18,0%)
Depreciação e Amortização	890	858	3,7%	884	0,7%
EBITDA	2.509	2.873	(12,7%)	2.464	1,8%
Margem EBITDA (%)	15,3%	18,5%	(3,2) p.p.	16,0%	(0,7) p.p.
Efeitos da Hiperinflação	21	84	(75,5%)	38	(45,4%)
Resultado da equivalência patrimonial	(4)	4,2	(200,4%)	1	(914,1%)
Eventos climáticos - RS	0	6	n.m.	(0)	100,0%
EBITDA Ajustado	2.526	2.968	(14,9%)	2.502	0,9%
Margem EBITDA Ajustada (%)	15,4%	19,1%	(3,7) p.p.	16,3%	(0,9) p.p.

No 3T25, o EBITDA ajustado foi de R\$ 2.526 milhões, redução de 14,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 0,9% frente ao 2T25. A Margem EBITDA ajustada no trimestre foi de 15,4%, uma redução de 3,7 p.p. em comparação ao mesmo período de 2024 e de 0,9 p.p. em relação ao 2T25.

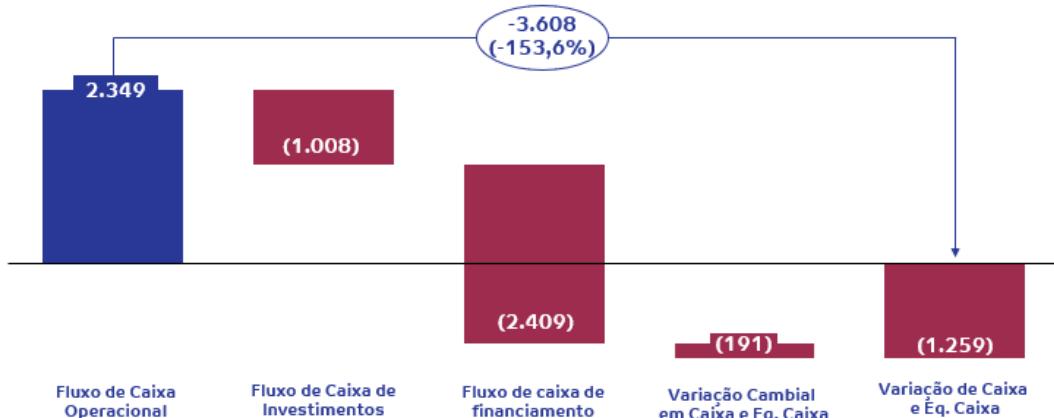
5. LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Var % a/a	2T25	Var % t/t
Lucro Líquido	790	1.137	(30,5%)	735	7,5%
Margem Líquida (%)	4,8%	7,3%	(2,5) p.p.	4,8%	0,0 p.p.

A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 790 milhões no 3T25 versus R\$ 1.137 milhões no mesmo período do ano anterior.

5 - Variação do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br
6 - Fonte: Bloomberg, CEPEA-Esalg, SECEX e IBGE. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno.

6. VARIAÇÃO DE CAIXA



7. ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R\$ Milhões)	Em 30.09.2025			Em 30.06.2025		Em 30.09.2024	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %	Total	Δ %
Moeda Nacional	(474)	(11.295)	(11.769)	(9.737)	20,9%	(8.724)	34,9%
Moeda Estrangeira*	(2.916)	(7.166)	(10.082)	(10.448)	(3,5%)	(10.226)	(1,4%)
Endividamento Bruto	(3.390)	(18.461)	(21.851)	(20.185)	8,3%	(18.950)	15,3%
Caixa e Aplicações**							
Moeda Nacional	6.937	71	7.009	8.831	(20,6%)	5.659	23,9%
Moeda Estrangeira	6.916	241	7.157	6.618	8,1%	6.425	11,4%
Total Aplicações	13.853	312	14.166	15.449	(8,3%)	12.084	17,2%
Endividamento Líquido	10.464	(18.149)	(7.685)	(4.735)	62,3%	(6.866)	11,9%

* Composto por Empréstimos e Instrumentos Derivativos Líquidos.

** O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.

O endividamento líquido totalizou R\$ 7.685 milhões no 3T25, aumento de R\$ 2.950 milhões quando comparado ao 2T25.

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *senior unsecured notes (bonds)*, debêntures ou CRA, sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer, inclusive, por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos títulos supramencionados.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

ANEXOS

Demonstração do Resultado Consolidado

DRE (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Var % a/a	2T25	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	16.397	15.523	5,6%	15.365	6,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(12.370)	(11.312)	9,3%	(11.271)	9,7%
% sobre a ROL	(75,4%)	(72,9%)	(2,6) p.p.	(73,4%)	2,1 p.p.
Lucro Bruto	4.028	4.210	(4,3%)	4.094	(1,6%)
% sobre a ROL	24,6%	27,1%	(2,6) p.p.	26,6%	(2,1) p.p.
Despesas Operacionais	(2.400)	(2.224)	7,9%	(2.395)	0,2%
% sobre a ROL	(14,6%)	(14,3%)	(0,3) p.p.	(15,6%)	(1,0) p.p.
Resultado Operacional	1.627	1.987	(18,1%)	1.698	(4,2%)
% sobre a ROL	9,9%	12,8%	(2,9) p.p.	11,1%	(1,1) p.p.
Outros Resultados Operacionais	(12)	33	(138,1%)	(118)	89,4%
Equivalência Patrimonial	4	(4)	200,4%	(1)	915,5%
EBIT	1.619	2.015	(19,7%)	1.580	2,5%
% sobre a ROL	9,9%	13,0%	(3,1) p.p.	10,3%	(0,4) p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(571)	(513)	(11,2%)	(696)	18,0%
Resultado antes dos Impostos	1.048	1.502	(30,2%)	884	18,6%
% sobre a ROL	6,4%	9,7%	(3,3) p.p.	5,8%	0,6 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(258)	(366)	(29,3%)	(149)	(73,2%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(24,6%)	(24,3%)	(0,3) p.p.	(16,9%)	7,8 p.p.
Lucro Líquido	790	1.137	(30,5%)	735	7,5%
% sobre a ROL	4,8%	7,3%	(2,5) p.p.	4,8%	0,0 p.p.
EBITDA	2.509	2.873	(12,7%)	2.464	1,8%
% sobre a ROL	15,3%	18,5%	(3,2) p.p.	16,0%	(0,7) p.p.
EBITDA Ajustado	2.526	2.968	(14,9%)	2.502	0,9%
% sobre a ROL	15,4%	19,1%	(3,7) p.p.	16,3%	(0,9) p.p.

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	30.09.25	31.12.24
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	12.887	11.165
Títulos e valores Mobiliários	950	894
Contas a receber de clientes	3.839	6.075
Títulos a receber	13	32
Estoques	8.498	6.728
Ativos biológicos	2.888	2.845
Tributos a recuperar	2.084	2.214
Instrumentos financeiros derivativos	260	63
Despesas antecipadas	340	176
Adiantamentos	324	114
Caixa restrito	16	276
Ativos mantidos para a venda	2	3
Outros ativos circulantes	234	244
Total Circulante	32.335	30.830
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	9.361	9.974
Títulos e valores Mobiliários	260	324
Contas a receber de clientes	25	23
Títulos a receber	9	8
Tributos a recuperar	4.594	4.545
Tributos diferidos sobre o lucro	1.582	2.331
Depósitos judiciais	364	422
Ativos biológicos	1.903	1.787
Instrumentos financeiros derivativos	424	252
Caixa restrito	52	61
Outros ativos não circulantes	147	221
Investimentos	585	129
Imobilizado	15.668	15.068
Intangível	6.339	6.673
Total do Não Circulante	31.951	31.845
Total do Ativo	64.286	62.675

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões		30.09.25	31.12.24
Circulante			
Empréstimos e financiamentos		3.574	1.230
Fornecedores		15.655	13.558
Passivo de arrendamento		1.028	1.015
Salários, obrigações sociais e participações		1.517	1.557
Obrigações tributárias		838	1.142
Instrumentos financeiros derivativos		76	383
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		698	693
Benefícios a empregados		89	95
Adiamentos de clientes		351	476
Outros passivos circulantes		569	672
Total Circulante		24.396	20.821
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos		18.685	19.510
Fornecedores		1	12
Passivo de arrendamento		3.318	2.978
Obrigações tributárias		68	78
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		1.519	1.539
Tributos diferidos sobre o lucro		26	2
Benefícios a empregados		455	467
Instrumentos financeiros derivativos		199	236
Outros passivos não circulantes		338	533
Total do Não Circulante		24.609	25.355
Total do Passivo		49.005	46.176
Patrimônio Líquido			
Capital social		13.349	13.349
Reservas de capital		850	2.763
Reservas de lucro		998	2.079
Outras transações patrimoniais		(169)	(142)
Lucros acumulados		430	0
Ações em tesouraria		0	(1.346)
Outros resultados abrangentes		(1.375)	(1.619)
Atribuído aos acionistas controladores		14.084	15.086
Atribuído aos acionistas não controladores		1.197	1.414
Total do Patrimônio Líquido		15.281	16.499
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		64.286	62.675

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado

DFC - R\$ Milhões	3T25	3T24	2T25
Lucro líquido - operações continuadas	790	1.137	735
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado	1.772	1.788	1.975
Variações nos saldos patrimoniais	(939)	94	495
Contas a receber de clientes	700	854	1.098
Estoques	(483)	(926)	(583)
Ativos biológicos circulantes	2	33	(103)
Fornecedores	(573)	132	82
Geração de caixa das atividades operacionais	1.623	3.018	3.205
Juros recebidos	258	368	215
Outros ativos e passivos operacionais	468	430	(845)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	2.349	3.816	2.574
Aplicações no ativo imobilizado	(572)	(187)	(568)
Aplicações no ativo biológico não circulante	(427)	(356)	(417)
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento	11	16	8
Aplicações no ativo intangível	(32)	(25)	(110)
Resgate (adições) em títulos mensurados ao VJORA	(1)	(92)	0
Outros ativos e passivos das atividades de investimento	12	(3)	212
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(1.008)	(648)	(875)
Captações de empréstimos e financiamentos	2.244	100	1.325
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(323)	(2.428)	(317)
Pagamento de juros	(542)	(629)	(247)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(78)	(52)	(14)
Aquisição de ações em tesouraria	(199)	(496)	0
Dividendos e juros sobre o capital pagos	(3.312)	0	0
Pagamento de arrendamento	(200)	(217)	(213)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(2.409)	(3.722)	533
Efeito da variação cambial em Caixa e Equivalentes de Caixa	(191)	(182)	(138)
Aumento (decréscimo) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.259)	(736)	2.094

CANAIS DE RI

Site Relações com Investidores: <https://ri.brf-global.com/>

Contato de Relações com Investidores: +55 (11) 2322-5377

E-mail: ri@mbrf.com

Jose Ignacio Scoseria Rey

Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores, Gestão e Tecnologia

Leticia Vaccaro

Fernanda Coutinho

Leonardo Squarizi

Bruno Cunha

Marianna Marcondes

João Vale

Imprensa

E-mail: imprensa@mbrf.com

